

PREFÁCIO

- - A capacidade de florescer nas dores
- Talvez para voce que esta lendo este livro, nao tenha entendido o nome dele.
- Ser lirio entre espinhos e resplandecer beleza em meio ao caos.
- Qual é seu espinho, o que tentou lhe sucumbir,
- O que tentou lhe sufocar, qual é o teu espinho mesmo?
- aqui iremos aprender mais sobre essa capacidade em meio aos abusos emocionais e violências que passamos durante a vida.
- Voce ja superou isso?
-
- Chegou o tempo de ser Lírio entre os espinhos.

O início da trajetória de uma flor:

"Quando um agricultor lança sementes na terra, a semente não é capaz ainda de entender sua finalidade. Socumbida pela terra sua única esperança agora é aceitar as fases."

A pessoa que vos fala é o Lírio, com apenas 03 meses de vida foi abandonada por seus pais, foi adotada por uma família que a rejeitou profundamente, rejeitou seus sentimentos, suas lágrimas, sua carencia paternal.

Sofria agressões, como doía!

O lírio ouve o chinelo sendo preparado,

A madeira sendo procurada, o chicote sendo tirado do armário, a cinta sendo tirada da calça.

O lírio e jovem demais para entender seu próprio drama!.

Ela chorava sozinha no banheiro, se olhava no espelho e dizia :

- se existe um Deus onde ele esta agora?

E ali sua fé começava a ser posta em prática!

Respondendo sua pergunta interna:

O lírio agora, sente em seu corpo a dor do abandono,
- Sim é um livro de fé, mas não um livro de religião.
da falta de sensibilidade, o roxo nas pernas significa

Que ali falta algo, falta amor!

Aos seis anos de idade, o lírio já está crescendo
debaixo da terra, porém, sucumbido ainda.

Seus pais adotivos se separaram, sua responsável
agora, tem outro parceiro que começa agora, mecher
nos cobertores do lírio enquanto ela dormia

Os dedos dele escorregam em suas frágeis pernas,

Ele sussurava:

- Se alguém souber disso, eu te mato, ou mando você
para um orfanato!

Não preciso dizer mais o que aconteceu daí em diante,
as pétalas do lírio foram cortadas mais uma vez...

Ouço choros, gritos, medos, portas se abrindo,
cobertores mechendo, ele dizendo que enquanto todos
saem, ele a pegará na escola,

Sinto o peso do corpo dele, a força de sua mão a
sufocar, na história ele é o machado que acerta a
linda flor e a destrói.

A primeira vez que se tem esperança.

Quando o lírio, completa onze anos, o "machado" foi cortado de sua vida.

Ele se foi! Chega! Deus disse chega!

A vida volta ao normal, cintas, choros, madeiras, e chicotes. Mas esta bom! Muita coisa já melhorou.

Aos doze anos o Lírio que sair da "toca" está revoltado, ferido, sente imensas vontades de morrer.

A omissão mata aos poucos!

Porque ninguém se preocupa com este Lírio??

Então ela não é uma criança obesa mais, agora seu corpo mudou ela atrai, seus cabelos longos e pretos, seus olhos puxados, sua voz calma, e seu coração é nobre.

Com doze anos sem orientações, sem amor, sem estrutura emocional, vagava pelas ruas, de seu bairro atrás de suas supérfluas amigas, que só ofereciam a ela breves noites de bebidas, cigarros, maconha, lança perfume e prostituição.

Uma flor não deveria fazer isso não é?

Aos catorze anos, vindo de um bairro vizinho o lírio
Mas quem nunca se sabotou também?

ferido e sem expectativa de vida, aceita uma carona fe
um desconhecido, ela fazia isso sempre e dessa vez,
ela mesmo colocou o machado em sua garganta.

De novo ouço choro, grito de desespero, medo, ameaças
de morte.

E o Lírio pensa:

- Deus se o Senhor me ama, me livra dessa!

Um portão à direita do carro abre, pessoas aparecem,
o machado se assusta o lírio e solto na rua, suja,
despedaçada, chorando em transe.

Muitas pessoas saindo da escola do bairro, e o lírio
não pede ajuda, polícia fazendo ronda e o Lírio não
pede ajuda.

O lírio morreu mais uma vez!

Mas dessa vez ele que ajudou a se matar.

Chegando em casa naquela noite, as pessoas de sua
casa riem dela e perguntam onde a porca estava, que
estava toda suja.

O lírio deita na cama, e desfalece de tristeza na alma.

A segunda vez que a esperança aparece.

O lírio só sobrevive desde então, já que suas inúmeras tentativas de suicídio não deu certo.

Aos quinze anos, o lírio conhece um amor

O nome dele é: "terra nova" Ele na vida dela um processo de adubagem, ele tem nutrientes em sua moral, que motiva ela a se amar.

Mas, ele regava outras flores também, entende?

Eu era a 4º da lista dele.

Mas há males que trazem bem, esta pessoa levou o lírio a conhecer alguém que tudo que ela precisava para florescer.

Esse alguém tinha tudo, ele era tudo, Ele é tudo!

ELE é água, é terra, e Sol, tudo que uma semente precisa para crescer certo.

O agricultor que **tambem é fonte**

O Lírio encontrou -se com Ele!

Com a Fé, com o AMOR!

Nunca se sentiu tao amada, e tao completa.

Aos dezesseis anos conheceu Jesus o
agricultor, conhecido também como a fonte, a
água, a videira, o alfa, omega, o Primero e o
ultimo, o Sol da Justiça, a estrela da manhã. O
Deus que colocou luz na Minhas trevas!

Agora o agricultor limpou a terra, afastou
amizades supérfluas, drogas, e tudo de de
ruim,

O lirio comecou a florescer, ele a regava
diariamente, suas pétalas brotavam
lindamente, mas quem diria!

Realmente a esperança nos faz reviver!

Agora o lírio se dedica ha algo que a faz sentir se bem, ela floresce e resplandece.

Ela entendeu seu propósito! Agora tudo faz sentido.

Um amor que supera desamores só o verdadeiro amor tem JESUS!

Hoje com vinte e seis anos, o lírio esta bem aqui escrevendo este livrinho,

Mesmo nao sendo escritora, hoje é casada, amada, tem sua casa, sua familia e na casa dela rola alegriae respeito.

Conclusão: SER Lírio entre os espinhos é florescer acima de qualquer circunstância, somos resilientes e como sempre digo :

- Sempre há de existir um novo amanhã preparado para mim!

Talvez você nao se sinta alinhado no mundo, porque nao se alinhou ainda com seu propósito de vida.

Pense nisso!

Fim.

